



Press Book

1. Algarve24 Online, 02-02-2015, Qatar França é o primeiro pentacampeão mundial de andebol	1
2. Bola, 02-02-2015, Melhores de sempre!	2
3. Correio da Manhã, 02-02-2015, França é campeã	3
4. Diário de Notícias, 02-02-2015, França conquista o título mundial que o Qatar quase comprou com petrodólares	4
5. Diário de Notícias da Madeira, 02-02-2015, Andebol	6
6. Diário de Notícias da Madeira, 02-02-2015, Andebol	7
7. Diário de Notícias da Madeira, 02-02-2015, Cartas do leitor - Viva o Andebol	8
8. Diário de Notícias da Madeira, 02-02-2015, Madeira SAD lidera prova CD Madeira merecia mais	9
9. Diário de Notícias da Madeira.pt, 02-02-2015, Viva o Andebol DNOTICIAS.PT	10
10. Diário de Notícias Online, 02-02-2015, Nada se perde, tudo se compra com gás natural	11
11. i, 02-02-2015, França bate Qatar e sagra-se campeã mundial e andebol	12
12. Jogo, 02-02-2015, Sonho catari custou milhões	13
13. Jogo, 02-02-2015, França tornou-se na melhor de sempre	14
14. Jornal de Notícias, 02-02-2015, França conquista mundial	15
15. Madeira Futebol Online, 02-02-2015, SAD vence Xico Andebol e garante lugar no Grupo A	16
16. Metro Portugal, 02-02-2015, Andebol. França campeã mundial pela quinta vez	17
17. Modalidades Online, 02-02-2015, Qatar 2015: França é campeã do Mundo!	18
18. Porto Canal Online, 02-02-2015, França é o primeiro pentacampeão mundial de andebol, ao bater na final o Qatar	19
19. Página 1 Online, 02-02-2015, ABC vence Benfica	20
20. Público, 02-02-2015, A França, especialista em finais, voltou a não falhar e fez história	22
21. Record, 02-02-2015, Melhores de sempre	23
22. Bola, 01-02-2015, Catar recebe final histórica de Mundial	24
23. Bola, 01-02-2015, Águias perdidas no Minho	25
24. Braga TV Online, 01-02-2015, ABC derrotou Benfica	26

Qatar França é o primeiro pentacampeão mundial de andebol

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 02-02-2015

Melo: Algarve24 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fa477ccb>

A França conquistou ontem, pela quinta vez, o Campeonato do Mundo de andebol, batendo em Doha na final da edição de 2015 o Qatar, seleção anfitriã do torneio. Com 25-22 no marcador, após 14-11 ao intervalo, a seleção gaulesa entra para a história, já que se torna a primeira a conquistar cinco títulos mundiais - um feito a que junta ainda três medalhas de bronze, desde 1995. O Qatar, com uma seleção construída de propósito para este Mundial, com a naturalização de vários jogadores de muito bom nível e a contratação do treinador da Espanha campeã do Mundo em 2013, também assegura o seu lugar na história da modalidade, já que consegue o melhor resultado de sempre de uma seleção não europeia. Esta geração de França é mesmo a mais dominadora de sempre do andebol, já que este título se junta ao de campeão olímpico e campeão da Europa, o que faz dos franceses a primeira seleção a deter os três cetros em simultâneo. Também hoje, a Polónia assegurou a medalha de bronze, ao vencer no jogo de atribuição do terceiro lugar a Espanha, por 29-28, após um prolongamento. As equipas acabaram empatadas a 24 golos nos 60 minutos do tempo regulamentar, depois de terem chegado ao intervalo também em igualdade (13-13). No prolongamento, o equilíbrio manteve-se e o jogo pendeu a favor dos polacos com um golo a 30 segundos do final, ao qual os espanhóis, que foram campeões há dois anos, a jogar em casa, já não conseguiram dar resposta.

2015-02-02 07:00:00 | paulo@algarve24.pt | fonte: Algarve24

mais desporto

ANDEBOL MUNDIAL CATAR-2015

Tricolores festejaram efusivamente a conquista do estatuto inédito de pentacampeões mundiais

MARWAN NAAMANI/AFP



Melhores de sempre!

França conquista inédito quinto título mundial e salva reputação do andebol

◉ Golo final apontado quando os cataris reclamavam com os árbitros

por
HUGO COSTA

A seleção francesa demonstrou todo o seu potencial vencedor e salvou a reputação do andebol, tantas vezes posta em causa neste Mundial 2015. Desde a repescagem polémica da Alemanha, às naturalizações de jogadores cataris, passando pelas arbitragens a roçar o ridículo em benefício dos anfitriões e à custa de seleções como Áustria, Alemanha e Polónia, esta última nas meias-finais. O próprio responsável da IHF, Manfred Prause, admitiu, publicamente, a falta de critérios de alguns dos árbitros.

Mas, no final, a justiça desportiva prevaleceu: mérito da França, conhecida como *Les Experts*, que somou o inédito 5.º sucesso no Mundial, a que junta três Europeus e dois Jogos Olímpicos, todos desde 1995. O título mundial no Catar foi alcançado com uma vitória por 25-22 perante os anfitriões e uma dupla de arbitragem checa que, desde cedo, soube sancionar a dureza da defesa catarí, sem favorecimentos.

Defensivamente, a França anulou as principais referências do Catar, com Thierry Omeyer (9 defesas) na baliza, enquanto, no ataque, o génio de Nikola Karabatic e Daniel Narcisse foram os des-

ANDEBOL – MUNDIAL 2015 – FINAL
Lusail Multipurpose Hall, em Lusail, no Catar

CATAR 22 25 FRANÇA

11 INTERVALO 14

Daniel Saric (GR)	Thierry Omeyer (GR)
Goran Stojanovic (GR)	Cyril Dumoulin (GR)
Zoran Markovic (7)	Jérôme Fernandez (1)
Hassan Mabrouk	Xavier Barachet (3)
Bertrand Roine	Igor Anic
Rafael Capote (6)	Daniel Narcisse (5)
Abdulla Al-Karbi	Guillaume Joll
Eldar Memisevic (1)	Alix Nyokas (3)
Borja Vial (3)	Samuel Honrubia
Jovo Damjanovic	Nikola Karabatic (5)
Kamaladdin Mallash (3)	Kentin Mahé (1)
Youssef Benali (1)	William Accambray
Hamad Madadi (1)	Cédric Sorhaldo (1)
Hadi Hamdoun	Michael Gulgoz (3)
Mahmoud Hassab Alla	Luka Karabatic
Ameen Zakkar	Valentin Porte (4)

VALERO RIVERA

CLAUDE ONESTA

ÁRBITROS

Vaclav Horacek e Jiri Novotny (Rep. Checa)

equilíbrios necessários para a vitória. Estiveram a vencer 13-7 aos 22.29 minutos, altura em que o guardião catarí Daniel Saric (14 defesas) entrou em cena e o Catar cresceu. Com executantes como Markovic e Capote, foi diminuindo a desvantagem até chegar a um golo, 17-18, 18-19 e 19-20, mas só aqui tiveram posse de bola para o empate, com Omeyer a defender o remate de Mallash. Depois, a França *aumentou* e quando os cataris reclamavam com os árbitros – espécie de karma devolvido! – os gauleses faturaram, por Daniel Narcisse, para o 25-22 do desfecho, a 2.29 minutos do fim.

'Les experts' com o tão ambicionado troféu



Fã 'bleu' em original exemplo de patriotismo

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1 França	13 Áustria
2 Catar	14 Egito
3 Polónia	15 Tunísia
4 Espanha	16 Brasil
5 Dinamarca	17 Rep. Checa
6 Croácia	18 Bielorrússia
7 Alemanha	19 Rússia
8 Eslovénia	20 Bósnia
9 Macedónia	21 Irão
10 Suécia	22 Arábia Saudita
11 Islândia	23 Chile
12 Argentina	24 Argélia

Polónia de bronze

Na partida de atribuição do 3.º e 4.º lugares, a Polónia conseguiu espécie de consolação ao vencer a Espanha, 29-28, após prolongamento. Privados da final pelo Catar, que assim se tornam a primeira seleção fora da Europa a conseguir uma medalha, os polacos acabaram por igualar o feito de 1982 e 2009. Referência para a dupla de arbitragem portuguesa, Duarte Santos/Ricardo Fonseca, que após três jogos na fase de grupos, dirigiram a partida do 23.º/24.º e foram árbitros de reserva nos jogos do 5.º/6.º – Dinamarca-Eslovénia – e 7.º/8.º – Alemanha-Eslovénia.

H. C.

**MUNDIAL DE ANDEBOL****França é campeã**

■ A França conquistou ontem o título de campeã do Mundo ao vencer o Qatar (anfitrião da prova) por 25-22. É o quinto título mundial da seleção gaulesa, que sucede assim à Espanha (venceu em 2013).



França conquista o título mundial que o Qatar quase comprou com petrodólares

Andebol. Nem com nove naturalizados a seleção da casa evitou a derrota (25-22) diante dos também campeões europeus e olímpicos

SÉRGIO PIRES

Bem pode dizer-se que a França salvou o andebol ao sagrar-se ontem pela quinta vez campeã mundial, com um triunfo por 25-22 diante do Qatar, anfitrião daquela que terá sido muito provavelmente a mais polémica competição de sempre da modalidade.

O pequeno país do Médio Oriente decidiu investir uma parte considerável dos seus petrodólares para organizar a 24.ª edição do Campeonato do Mundo, tal como desembolsará muitos milhões para acolher o Mundial de futebol de 2022, e esteve quase a conseguir comprar o título mundial, depois de ter alcançado a proeza de ser a primeira seleção fora do continente europeu a atingir a final.

O plano qatari acabou por ser travado só no derradeiro jogo graças a uma das mais brilhantes gerações do andebol francês.

Na final, os gauleses tiveram no central Nikola Karabatic o seu melhor marcador (com cinco golos) e o veterano guarda-redes Thierry Omeyer, eleito melhor jogador do torneio, como outro dos seus estelios.

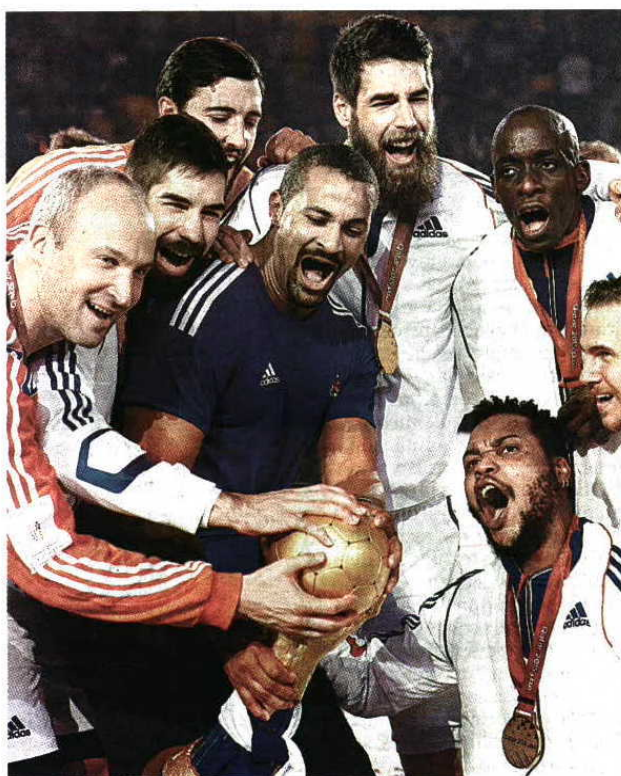
A equipa orientada por Claude Onesta liderou sempre o marcador: ao intervalo vencia por três golos (14-11), vantagem que se manteve no resultado final (25-22).

Porém, do outro lado enfrentou dificuldades diante de uma seleção cheia de craques naturalizados. Nove, ao todo... Entre eles o montenegrino Zarko Markovic e o cubano Rafael Capote, os melhores marcadores da final (com sete e seis golos, respetivamente), que foram, como Omeyer e Karabatic, eleitos para a melhor equipa do torneio.

Ambição sem limites

Não é exagero dizer que o Qatar gastou milhões de euros para comprar o título de campeão do mundo de andebol...

Tudo começou com o investimento de 280 milhões de euros para a construção de um pavilhão de 15 mil lugares em Lusail, uma cidade planificada a 25 quilómetros da capital Doha, que será também uma das sedes do Mundial de futebol. Apesar de dispendioso, o palco onde ontem se disputou a final não foi propriamente o caso mais polémico a envolver esta competição. Sem limites financeiros para a sua



Franceses exultam com a conquista de um campeonato suspeito

ambição desportiva, o Qatar, que não sonharia passar a primeira fase da prova se contasse só com jogadores nascidos no seu território, ofereceu a vários craques internacionais contratos milionários para jogarem em clubes da sua liga e representarem a sua seleção (o guarda-redes Saric, que representa o Barcelona, é o único a jogar fora do país).

Fazendo as contas, cada jogador teve direito a 13 mil euros mensais mais 90 mil euros por vitória no mundial (o que a cada um acabou por render 630 mil euros). Para o técnico Valero Rivera López, que levou a Espanha à conquista do Mundial há dois anos, o contrato foi de 70 mil euros por mês. Mas as aquisições estenderam-se até às bancadas, a ponto de 60 adeptos espanhóis terem sido contratados para torcer pela seleção da casa.

Pior mesmo só a exclusão da Austrália do torneio para atribuir um convite à seleção alemã, que entretanto havia sido afastada na fase de qualificação, e as polémicas arbitragens nos jogos do Qatar.

Uma suspeição que acompanhou quase todo o percurso da seleção anfitriã e que rebentou na meia-final com o afastamento da seleção polaca na meia-final.

A Polónia, que terminou a prova em terceiro lugar, ao bater ontem a Espanha por 29-28, reclamou publicamente após a "vergonha" e o "desastre" da atuação da dupla de árbitros sérvios, que saiu do jogo com o Qatar debaixo das palmas irónicas dos atletas polacos.

O medo de mais uma arbitragem escandalosa voltou a pairar antes da final, mas tudo acabou sem incidências de maior e com uma justa vitória dos franceses.

Esta geração francesa, que acaba de conseguir o inédito pentacampeonato (ultrapassando Suécia e Roménia, que tem quatro títulos mundiais), pode mesmo ser considerada como a mais dominadora de sempre da história do andebol.

Além de campeões mundiais, a França é a atual campeã europeia e olímpica, sendo a primeira seleção a deter os três cetos em simultâneo.



ANDEBOL › França foi campeã mundial ao bater na final a suspeita seleção do Qatar, com naturalizados e boas arbitragens à mistura



ANDEBOL

França vence Qatar
e sagra-se campeã

A França conquistou ontem, pela quinta vez, o Campeonato do Mundo de andebol, batendo em Doha na final da edição de 2015 o Qatar, selecção anfitriã do torneio. Com 25-22 no marcador, após 14-11 ao intervalo, a selecção gaulesa entra para a história, já que se torna a primeira a conquistar cinco títulos mundiais.



ANDEBOL

Polónia conquista
bronze no Mundial

A Polónia conquistou ontem a medalha de bronze no Mundial de andebol, que decorreu no Qatar, ao vencer no jogo de atribuição do terceiro lugar a Espanha, por 29-28 após o prolongamento. No prolongamento, o equilíbrio manteve-se e o jogo pendeu a favor dos polacos com um golo de Kamil Syprzak a 30 segundos do final, ao qual os espanhóis já não conseguiram dar resposta.



Cartas do leitor

Viva o Andebol

■ Sábado, 31 de Janeiro, desloquei-me ao Pavilhão do Funchal para assistir a três jogos de Andebol. Devo dizer que passei uma bela tarde entre amigos e com muita diversão. Felizmente a juntar a esta diversão fiquei muito orgulhoso do Andebol da Madeira. Obtivemos três vitórias inequívocas e que demonstram mais uma vez um excelente trabalho que os dirigentes, treinadores e atletas fazem pela nossa Região.

A SAD Feminina está a melhorar, o Duarte Filipe, que é muito boa pessoa, começa a perceber o Andebol Feminino e as suas especialidades. As raparigas mesmo em desvantagem no marcador nunca perdem o rumo. E gosto muito da simpática Érica Tavares. Que máquina aquela garota, tem pilhas Duracell. Começo a acreditar que vamos recuperar o título se a Renata e outras tiverem juizinho e forem trabalhadoras.

Quanto à SAD Masculina, confesso que nos últimos anos tinha deixado de acompanhar. Tinha jogos muito deprimentes. Até pensei que ia acabar quando o presidente do futebol do Marítimo tomou conta do projecto. Mas afinal está bem viva. Aqueles rapazes correm que se fartam e estou apaixonada pelos jogos. O Paulo Fidalgo é muito activo no banco e é realmente um grande treinador. Também gosto da raça madeirense do João Mendes e do Luís Carvalho. O Sports Madeira é um grupo de meninas muito briosas, é o orgulho da nossa formação madeirense. O Marco Freitas trabalha muito bem e faz excelentes resultados. A Sara Gonçalves marca muitos golos e anima muito as atletas mais jovens, como a Carolina e a Cláudia. Uma palavra de apreço ao Professor Carlos Mendonça, que para mim é o melhor dirigente do Andebol da Madeira e sem ele o Andebol Feminino não andava com bons resultados. Por isso quero agradecer publicamente a todos os

que fazem do Andebol da Madeira uma modalidade especial e tão divertida. Continuem, pois sem vocês a minhas tardes de sábado não teriam a mesma alegria. Dr. Albuquerque, olhe para estas equipas e não pense só em apoiar o Futebol.

Maria Pestana



Madeira SAD lidera prova CS Madeira merecia mais

ANDEBOL FEMININO DA MADEIRA TEM ESTADO EM DESTAQUE NA I DIVISÃO NACIONAL

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Madeira Andebol SAD em seniores femininos consolidou o comando da fase regular do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos, depois de ontem no Pavilhão do Funchal ter ganho ao Passos Manuel por 33-20, com as comandadas do técnico Duarte Filipe em vantagem no final da primeira parte por 18-15.

Uma exibição a fazer lembrar o encontro de sábado, sobretudo porque, foi apenas no segundo período que as madeirenses, líderes isoladas da prova na fase regular, obtiveram níveis de rendimentos mais consentâneos com o valor e capacidade do plantel. O Passos Manuel na primeira metade conseguiu de certo modo equilibrar o marcador, mais por demérito da formação da casa.

As madeirenses alinharam com, Virginia Ganau, Claudia Aguiar



Sara, a melhor marcadora da I Divisão, em acção. FOTO JOANA SOUSA/ASPRESS

(6), Catarina (3), Filipa (3), Ana Andrade (1), Cristina (1), Mónica (1), Erica (6), Renata (7), Claudia Farinha (1), Anais (3), Frederica (1), Carlota e Laura.

Na outra partida ontem também disputada no Pavilhão do Funchal, o Sports da Madeira, comandado pelo técnico Marco Freitas, recebeu o forte Alcanena com o conjunto da Região a perder por 25-24,

com 12-6 ao intervalo favorável às continentais. Um grande jogo na segunda parte das madeirenses merecia outro desfecho final num bom jogo de andebol. O Sports alinhouno com, Nadia, Joana, Maria Rodrigues (2), Mónica, Josefina, Ana, Fabiana, Sandra, Claudia, Sara (8), Ana Abreu, Joana Ribeiro(3), Nance, Odete (4), Claudia Vieira (2) e Jessica (5).

Viva o Andebol | DNOTICIAS.PT

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02-02-2015

Melo: Diário de Notícias da Madeira.pt

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6ebabc86>

Sábado, 31 de Janeiro, desloquei-me ao Pavilhão do Funchal para assistir a três jogos de Andebol. Devo dizer que passei uma bela tarde entre amigos e com muita diversão. Felizmente a juntar a esta diversão fiquei muito orgulhoso do Andebol da Madeira. Obtivemos três vitórias inequívocas e que demonstram mais uma vez um excelente trabalho que os dirigentes, treinadores e atletas fazem pela nossa Região. A SAD Feminina está a melhorar, o Duarte Filipe, que é muito boa pessoa, começa a perceber o Andebol Feminino e as suas especialidades. As raparigas mesmo em desvantagem no marcador nunca perdem o rumo. E gosto muito da simpática Érica Tavares. Que máquina aquela garota, tem pilhas Duracell. Começo a acreditar que vamos recuperar o título se a Renata e outras tiverem juizinho e forem trabalhadoras. Quanto à SAD Masculina, confesso que nos últimos anos tinha deixado de acompanhar. Tinha jogos muito deprimentes. Até pensei que ia acabar quando o presidente do futebol do Marítimo tomou conta do projecto. Mas afinal está bem viva. Aqueles rapazes correm que se fartam e estou apaixonada pelos jogos. O Paulo Fidalgo é muito activo no banco e é realmente um grande treinador. Também gosto da raça madeirense do João Mendes e do Luís Carvalho. O Sports Madeira é um grupo de meninas muito briosas, é o orgulho da nossa formação madeirense. O Marco Freitas trabalha muito bem e faz excelentes resultados. A Sara Gonçalves marca muitos golos e anima muito as atletas mais jovens, como a Carolina e a Cláudia. Uma palavra de apreço ao Professor Carlos Mendonça, que para mim é o melhor dirigente do Andebol da Madeira e sem ele o Andebol Feminino não andava com bons resultados. Por isso quero agradecer publicamente a todos os que fazem do Andebol da Madeira uma modalidade especial e tão divertida. Continuem, pois sem vocês as minhas tardes de sábado não teriam a mesma alegria. Dr. Albuquerque, olhe para estas equipas e não pense só em apoiar o Futebol.

Segunda, 2 de Fevereiro de 2015

Nada se perde, tudo se compra com gás natural

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02-02-2015
Meio: Diário de Notícias Online Autores: Ferreira Fernandes
URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=89710b5d>

Neném Prancha (1906-1976), roupeiro em pequenas equipas cariocas e grande filósofo do futebol: "Penálti é tão importante que quem devia bater é o presidente do clube." Do pé para a mão, chegamos, então, ao Mundial de andebol que acabou ontem, no Qatar. O Qatar é o dono da bola e de tudo, tudo, deste Mundial de andebol 2015. Em 2011, quando foi escolhido para organizar a competição, o Qatar não tinha um pavilhão e, em 2013, ficou em 20.º lugar no Mundial. Há dois anos, comprou o treinador campeão mundial, o espanhol Valero Rivera. Graças aos regulamentos (andebolista que não jogue há três anos na sua seleção pode jogar noutra), comprou jogadores por todo o mundo (entre eles um filho de Rivera) - na atual equipa, só um jogador nasceu no Qatar. O pavilhão da final fica na cidade nova de Lusail, onde se constrói o estádio da final do Mundial de futebol 2022. Espectadores estrangeiros com bilhete foram barrados nos jogos (por exemplo, alemães e dinamarqueses no Qatar-Polónia), nas cadeiras já estavam militares qataris à civil. Importados, ainda, 60 espectadores espanhóis (avião, hotel e estada), com bandeiras do Qatar e pagos para animar. Com sucessivos erros de arbitragem (vitórias escandalosas sobre Eslovénia, Alemanha e Polónia), o Qatar chegou à final. O Qatar dono de tudo. Ontem, apesar de outra escandalosa arbitragem caseira, os donos perderam a final com a França (22-25). Infelizmente, porque as más lições quanto pior melhor.

por FERREIRA FERNANDES



02-02-2015

Tiragem: 16000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 47

Cores: Preto e Branco

Área: 5,26 x 7,35 cm²

Corte: 1 de 1



França bate Qatar e sagra-se campeã mundial de andebol

ANDEBOL A supremacia do mais forte. A selecção francesa bateu o Qatar por 25-22 e sagrou-se campeã mundial de andebol na competição que se disputou precisamente no país do adversário. Com este título, a equipa europeia é neste momento, em simultâneo, campeã da europa, do mundo e olímpica. Nikola Karabatic foi o melhor marcador francês, com cinco golos. Do outro lado, Zarko Markovic terminou com sete.



Qatar 2015 via epa

Valero Rivera dá ordens a Rafael Capote

Sonho catari custou milhões

Jogadores enriqueceram e, em troca, o emirado fez um Mundial inédito e ganhou lugar no Rio

●●● Nunca o Catar tinha chegado tão longe num Mundial como neste que o emirado acolheu e para o qual contratou três montenegrinos, dois bósnios, dois egípcios, um cubano, um francês, um espanhol e um tunisino, colocando-os ao serviço da mestria de

Valero Rivera, técnico que, com o Barcelona, foi seis vezes campeão europeu, 12 vezes campeão de Espanha e, como seleccionador do seu país, campeão mundial em 2013. Foi assim que o Catar, que nunca tinha ganhado mais do que três jogos em Mundiais, fez história, ao sair da edição de 2015 como vice-campeão e com o apuramento para os Jogos Olímpicos (Rio'16). Na final revelou poderio físico, com Saric incrível na baliza e os meias-distâncias Capote e Markovic a bri-

lhar. O ouro, falharam-no por pouco, mas as contas bancárias dos jogadores ficaram mais douradas. O Catar, rico em petróleo e com a terceira maior reserva mundial de gás, deu-se à excentricidade de pagar a cada jogador um milhão de dólares e oferecer-lhe um Maserati e um apartamento na ilha Pearl só pela qualificação para as meias-finais. O prémio final está por revelar, mas para quem investiu na prova 220 milhões de euros, deve ter sido generoso.

ANDEBOL Seleção francesa conquistou o quinto título mundial e passou a ser a equipa com mais medalhas de ouro. O Catar ficou com a prata e a Polónia com o bronze

FRANÇA TORNOU-SE NA MELHOR DE SEMPRE

CATAR

FRANÇA

Lusail Arena (Catar)

Árbitros: J. Novotny e V. Horacek (Che)

CATAR. Danjel Saric (Gr) e Goran Stojanovic (Gr); Zarko Markovic (7), Rafael Capote (6), Borja Vidal (3), Bertrand Roine, Jovo Damjanovic, Kamalaldin Mallash (3); Eldar Memisevic (1), Youssef Benali (1), Hassan Mabrouk, Hamad Madadi (1) e Abdulla Al-Karbi.

Treinador: Valero Rivera

FRANÇA. Thierry Omeyer (Gr) e Cyril Dumoulin (Gr/nj); Alix Nyokas, Cédric Sorhaindo (1), Nikola Karabatic (5), Valentin Porte (4), Michaël Guigou (3), Daniel Narcisse (4), Guillaume Joli; Kentin Mahe (1), Luka Karabatic, William Accambray, Xavier Barachet (3) e Jérôme Fernandez (1).

Treinador: Claude Onesta

AO INTERVALO 11-14.

22

25

PAULA CAPELA MARTINS

●●● O Mundial de 2015 foi ganho pela França, que derrotou o anfitrião Catar (25-22) na final de Doha, perante 15 mil espectadores. Para trás ficaram um jogo físico e uma batalha entre guarda-redes, Saric (Catar) e Omeyer (França), prevalecendo a qualidade técnica de um coletivo comandado por Karabatic e maquinação por Onesta, há 14 anos a dirigir os gauleses. "Somos uma grande família e por isso temos sucesso", afirmou Omeyer, enquanto Onesta anotou: "Não fizemos o nosso melhor jogo, mas estamos habituados a jogos complicados e a ganhá-los com coragem." O Catar, que "comprou" uma equipa, originando críticas à



O emir Tamim Al Thani deu a taça à França e Maseratis aos jogadores da casa

“

“Merecemos voltar ao topo. Somos uma família e por isso que temos sucesso”

Thierry Omeyer
Guarda-redes

federação internacional, como as de Onesta, que se mostrou contra a lei da naturalização, foi a primeira equipa asiática a subir ao pódio. A Polónia, que venceu a Espanha (29-28), ficou com o bronze. Na equipa ideal, a França teve o guardião Omeyer e o central Nikola Karabatic, e o Catar os laterais Capote e Markovic. Jurecki (Polónia) foi o melhor pivô, Valero Rivera (Espanha) o extremo-esquerdo e Dragan Gajic (Eslovénia) o ponta-direita.

Onesta: “Condenados a vencer”

Dos cinco títulos mundiais, dois foram conquistados com o técnico Daniel Constantini (1995 e 2001) e os restantes pela batuta de Claude Onesta, agora o mais vitorioso de sempre. Com ele, a França ganhou dois ouros olímpicos (2008 e 2012), três mundiais (2009, 2011 e 2015) e três europeus (2006, 2010 e 2014). “É um orgulho partilhar estas emoções com o público. Esta equipa está condenada a vencer e enquanto isto continuar, temos de saber aproveitar”, disse ontem, após o quinto e inédito ouro, que valeu ainda à França um prémio de cem mil euros e o apuramento olímpico.



ANDEBOL FRANÇA CONQUISTA MUNDIAL A França venceu, ontem, pela quinta vez, o Campeonato do Mundo, batendo, em Doha, na final, a seleção anfitriã, o Qatar, por 25-22. A seleção gaulesa é a primeira a vencer cinco títulos mundiais.

SAD vence Xico Andebol e garante lugar no Grupo A

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02-02-2015

Melo: Madeira Futebol Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=95e64483>

1 Fevereiro, 2015

A equipa do Madeira SAD venceu ontem o Xico Andebol por 29-24, com 16-12 ao intervalo favorável aos madeirenses, em jogo da 19.ª jornada do Campeonato Andebol 1.

Um triunfo da equipa de Paulo Fidalgo que consolida o 5.º lugar com 39 pontos, garantindo a três jornadas do final da 1.ª fase do Campeonato a qualificação para o Grupo A (seis primeiros) da fase final da competição onde se decidirá o título e lugares europeus.

O Madeira SAD não teve grandes dificuldades para vencer o Xico Andebol, equipa ocupa o último lugar, dominando todo o encontro onde se destacou Sérgio Rola com sete golos, como o melhor marcador da equipa.



Andebol.

França campeã mundial pela quinta vez

A tradição impôs-se ao dinheiro na final do Mundial de andebol, com a França a bater o anfitrião Catar por 25-22 e a suceder à Espanha como campeã. Ao intervalo, os franceses ganhavam por 14-11. É o quinto título mundial da França, depois de 1995, 2001, 2009 e 2011. Até ontem, nenhuma seleção o conseguira.

Quanto aos cataris, veem fugir o sonho do título, mas conquistam a primeira medalha, eles que montaram uma equipa à base de uma intensa política de naturalizações.

Bronze

29-28

foi o resultado com que a Polónia venceu a Espanha, o que lhe permitiu conquistar a medalha de bronze. As equipas tinham acabado empatadas a 24 golos nos 60 minutos do tempo regulamentar e ao intervalo (13-13).

Qatar 2015: França é campeã do Mundo!

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02-02-2015
Meio: Modalidades Online Autores: Anabela Macedo
URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=497ea843>

1 Fevereiro, 2015

A França continua o momento de ouro no andebol e alia o título Mundial ao Europeu, conquistado em 2014. Os gauleses conquistaram o quinto título de campeões do Mundo. O Qatar, finalista vencido, foi a primeira seleção não Europeia, numa fase tão avançada de uma competição de andebol.

Depois de um Campeonato irrepreensível, os franceses suaram para eliminar Dinamarca, nos quartos-de-final, e a Espanha, nas meias-finais.

Chegados ao grande momento, venceram a grande surpresa da prova, a seleção anfitriã Qatar, por 25-22. Encontro muito disputado, mas com a França a controlar o marcador. À passagem do minuto 20, a seleção de Claude Onesta vencia por 11-6, mas o Qatar reagiu bem e, ao intervalo, a desvantagem era de apenas três golos (14-11).

Anabela Macedo

França é o primeiro pentacampeão mundial de andebol, ao bater na final o Qatar

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 02-02-2015

Melo: Porto Canal Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=924d25ee>

Doha, 01 fev (Lusa) -- A França conquistou hoje, pela quinta vez, o Campeonato do Mundo de andebol, batendo em Doha na final da edição de 2015 o Qatar, seleção anfitriã do torneio. Com 25-22 no marcador, após 14-11 ao intervalo, a seleção gaulesa entra para a história, já que se torna a primeira a conquistar cinco títulos mundiais - um feito a que junta ainda três medalhas de bronze, desde 1995. O Qatar, com uma seleção construída de propósito para este Mundial, com a naturalização de vários jogadores de muito bom nível e a contratação do treinador da Espanha campeã do Mundo em 2013, também assegura o seu lugar na história da modalidade, já que consegue o melhor resultado de sempre de uma seleção não europeia. Esta geração de França é mesmo a mais dominadora de sempre do andebol, já que este título se junta ao de campeão olímpico e campeão da Europa, o que faz dos franceses a primeira seleção a deter os três cetros em simultâneo. Também hoje, a Polónia assegurou a medalha de bronze, ao vencer no jogo de atribuição do terceiro lugar a Espanha, por 29-28, após um prolongamento. As equipas acabaram empatadas a 24 golos nos 60 minutos do tempo regulamentar, depois de terem chegado ao intervalo também em igualdade (13-13). No prolongamento, o equilíbrio manteve-se e o jogo pendeu a favor dos polacos com um golo a 30 segundos do final, ao qual os espanhóis, que foram campeões há dois anos, a jogar em casa, já não conseguiram dar resposta. FB // VR Lusa/fim

01-02-2015 18:19 | Fonte: Agência Lusa

ABC vence Benfica

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 02-02-2015

Melo: Página 1 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=aa06b851>

01-02-2015 01:15

FC Porto ganhou e lidera campeonato.

No jogo grande da jornada de andebol, o ABC venceu o Benfica por 29-24. O líder FC Porto jogou em casa e derrotou o Santo Tirso por um expressivo 37-22.

Resultados da 19ª Jornada

Madeira SAD 29-24 Xico Andebol

ABC 29-24 Benfica

Águas Santas 37-32 Passos Manuel

FC Porto 37-22 Santo Tirso

Maia 21-29 Sporting

Sporting Horta 26-22 Belenenses

Classificação

1- FC Porto 55 pontos

2- Sporting 51

3- ABC 50

4- Benfica 48

5- Madeira SAD 39

6- Águas Santas 37

7- Sporting Horta 36

8- Belenenses 34

9- Passos Manuel 32

10- Maia 31

11- Santo Tirso 23

12- Xico Andebol 20

Melhores Marcadores

1- Pedro Cruz (Águas Santas) 175 golos

2- Belone Moreira (Passos Manuel) 118

3- Pedro Sequeira (Passos Manuel) 118

4- Pedro Portela (Sporting) 116

5- Pedro Solha (Sporting) 112

Próxima Jornada (20ª) Dia 04-02-2015

Sporting - Madeira SAD

Belenenses - Águas Santas

Benfica - Maia

Xico Andebol - FC Porto

Passos Manuel - ABC

Santo Tirso - Sporting Horta, dia 11-02 às 21h



Jogadores franceses com o troféu de campeões do mundo de andebol, após derrotarem o Qatar

A França, especialista em finais, voltou a não falhar e fez história

Andebol Manuel Assunção

O Qatar não resistiu na final do Mundial (25-22) à selecção francesa, a primeira a conquistar cinco títulos

A França perdeu apenas uma das finais que disputou nas grandes provas internacionais. Foi a primeira que disputou, no Campeonato do Mundo de 1993. Dois anos depois, teve o primeiro sucesso internacional, ao vencer o seu primeiro Mundial. Ontem, a selecção mais dominadora do andebol nos anos mais recentes voltou a não falhar no jogo do título e tornou-se a primeira a conquistar o Mundial pela quinta vez.

A medalha de ouro foi garantida com o triunfo sobre o Qatar, por 25-22 (14-11 ao intervalo), em Lusail, perante 15.000 espectadores. A selecção anfitriã, que se fartou de bater os seus melhores registos ao longo da prova, na qual entrou com um 16.º lugar como melhor resultado anterior, esteve sempre em desvantagem desde os quatro minutos, chegou a estar a perder por seis, mas teve o mérito de lançar a incerteza no desfecho após o intervalo, período em

que conseguiu reduzir a diferença para um em quatro ocasiões.

Contudo, nos minutos finais, pesou mais a experiência e a qualidade da França. A actual campeã europeia, mundial e olímpica foi liderada por Nikola Karabatic (cinco golos e cinco assistências), Daniel Narcisse (quatro) e o guarda-redes Thierry Omeyer (nove defesas), depois eleito MVP da competição. Os quatro remates certos do ponta direita Valentin Porte, todos na segunda metade, também foram importantes.

Do lado qatari, voltaram a destacar-se o guarda-redes Danijel Saric (14 defesas), assim como Zarko Markovic (sete golos, mas pouca

eficácia), Rafael Capote (seis) e o central Kamalaldin Malash (três golos e cinco assistências).

Apesar da derrota na final, o Qatar acrescentou muito ao seu palmarés. O campeão asiático, com uma equipa fortalecida por jogadores naturalizados, ganhou a sua primeira medalha num Mundial e tornou-se a primeira selecção não europeia de sempre a terminar no pódio.

Quanto à França, já campeã em 1995, 2001, 2009 e 2011 e que com este triunfo também garantiu o apuramento para os Jogos Olímpicos de 2016, não lhe falta títulos. Já ganhou três Europeus, cinco Mundiais e dois Jogos Olímpicos. Só os sucessos nos Mundiais de 1995 e 2001 não foram conseguidos nos últimos dez anos.

A Polónia nunca foi campeã, mas acrescentou uma medalha de bronze ao palmarés, depois de derrotar a ex-campeã mundial Espanha, por 29-28, após prolongamento. Os polacos repetiram assim as *performances* de 1982 e 2009, só superadas pelo segundo lugar obtido em 2007.

Além dos franceses Omeyer e Karabatic (central), foram eleitos para o sete ideal os qataris Capote (lateral esquerdo) e Markovic (lateral direito), o polaco Bartosz Jurecki (*pivot*), o espanhol Valero Rivera (ponta esquerda) e o esloveno Dragan Gajic (ponta direita), o melhor marcador da prova, com 71 golos.

Campeões

2015	França
2013	Espanha
2011	França
2009	França
2007	Alemanha
2005	Espanha
2003	Croácia
2001	França
1999	Suécia
1997	Rússia

Países com mais títulos:

França (5), Roménia e Suécia (4)

ANDEBOL → FRANCESES BATEM QATARIS E ESTABELECEM NOVO RECORDE DE CINCO MUNDIAIS GANHOS

Melhores de sempre

QATAR 22
FRANÇA 25

At intervalo: 11-14

Local: Lusail Multipurpose Hall, no Qatar
Árbitros: Novotny e Horacek (CHE)

GLS F	GLS F	GLS F	GLS F
Danijel Saric (gr)	0 0	Thierry Omeyer (gr)	0 0
Zarko Markovic	7 0	Nikola Karabatic	5 1
Rafael Capote	6 2	Daniel Narcisse	4 0
Borja Vidal	3 0	Valentin Porte	4 0
Kamaladin Mallash	3 0	Michael Guigou	3 0
Youssef Benali	1 0	Alix Nyokas	3 0
Hassan Mabrouk	0 2	Xavier Barachet	3 0
G. Stojanovic (gr)	0 0	Cyril Dumolin (gr)	0 0
Eldar Memisevic	1 0	Jerome Fernandez	1 0
Hamad Madadi	1 0	Kentin Mahe	1 0
Bertrand Roine	0 0	William Accambay	1 0
Abdulla Al-Karbi	0 0	Cedric Sorheindo	1 1
Jovo Damjanovic	0 0	Igor Anic	0 0
Hadi Hamdoun	0 0	Guillaume Joli	0 0
Mahmoud H. Alla	0 0	Samuel Honrubia	0 0
Amreen Zakkar	0 0	Luka Karabatic	0 0
Treinador: Valero Rivera		Treinador: Claude Onesta	

ALEXANDRE REIS

■ A França está de parabéns, ao confirmar ontem o favoritismo (25-22) frente ao anfitrião Qatar na final do Mundial. Os gauleses passam a deter o novo recorde de cinco títulos conquistados na prova, são pela segunda vez na história a seleção campeã olímpica (Pequim'2008 e Londres'2012), mundial e europeia, e ganham o apuramento para os Jogos do Rio'2016.

Por tudo isto, o presidente François Hollande agendou uma recepção (amanhã) no Eliseu, em Paris, onde serão re-

Equipa de sonho será recebida em glória amanhã no Eliseu em Paris

cebidos em glória os pupilos de Claude Onesta, selecionador desde 2001.

E construiu um grupo de sonho, com jogadores lendários, de uma geração que provou ser a melhor de sempre. São exem-



CAMPEÕES. O MVP Thierry Omeyer no centro das atenções de uma seleção que tem feito história

plos Thierry Omeyer (melhor guarda-redes e MVP do Mundial), Nikola Karabatic, Jerome Fernandez (que anunciou o adeus à seleção), Daniel Narcisse e Michael Guigou, já todos na casa dos 30 anos, mas ainda determinantes.

Quanto à final, o Qatar esteve à altura, pese as críticas aos muitos jogadores naturalizados e especulações sobre os favores a árbitros. O jogo foi limpo e a França justa vencedora. Depois de ter uma vantagem de 6 golos (13-7), contou com uma forte reação do adversário no início da 2.ª parte, sempre equilibrada, de-

ÚLTIMOS 10 CAMPEÕES

2015	FRANÇA	2005	Espanha
2013	Espanha	2003	Croácia
2011	França	2001	França
2009	França	1999	Suécia
2007	Alemanha	1997	Rússia

Resumo: França (5), Suécia (4), Roménia (4), Rússia (3), Alemanha (3), Espanha (2), Croácia (1), Checoslováquia (1) e Jugoslávia (1)

cidando-se o duelo nos últimos 4 minutos com um golo de Narcisse (57% de eficácia). Karabatic (5 tentos e 71%) também brilhou.

Já o Qatar, primeira seleção fora da Europa a chegar à fi-

nal de um Mundial, contou com o extraordinário guardião do Barcelona, Danijel Saric (14 defesas e 38%), a manter sempre a sua equipa na discussão do jogo.

Além de Omeyer, Karabatic, o espanhol Valero Rivera, os qataris Rafael Capote e Zarko Markovic, o esloveno Dragan Gajic e o polaco Bartosz Jurecki foram eleitos para o Sete Ideal da prova.

Polónia de bronze. Já a Espanha, que detinha o título, perdeu (29-28, após prolongamento) com a Polónia (bronze) e ficou fora do pódio.

“É um bom momento para partir, depois de tantas medalhas de ouro e de ser o maior marcador da França, com 1.418 golos

JEROME FERNANDEZ, capitão da França

“A França está destinada a ganhar. Tivemos o prazer de conviver com a paixão dos qataris pela sua seleção

CLAUDE ONESTA, selecionador da França



Dinamarqueses bateram croatas e foram 5.º

→ **Seleção anfitriã joga primeira partida decisiva numa equipa fora da Europa contra a França**

O Mundial 2015 tem sido repleto de histórias, desde a eliminação da apurada Austrália e consequente qualificação da Alemanha, que não garantiu via *play-off* a presença no Catar, às desistências de Emirados Árabes Unidos e Bahrain por questões políticas, aos naturalizados catari, não esquecendo, claro, as arbitragens favoráveis ao Catar, primeira equipa fora da Europa a

chegar a uma final do Mundial. Com mérito desportivo, pois o treinador, Valero Rivera – campeão do Mundo em 2013 pela Espanha – juntou um lote de grandes jogadores e que sabem defender e atacar a preceito.

Pela frente no jogo decisivo de hoje (16.15 h em Portugal continental), o país árabe tem a França quatro vezes campeã Mundial e atual campeã europeia, seleção recheada de grandes estrelas internacionais como Nikola Karabatic, Daniel Narcisse, Michael Guigou ou Thierry Omeyer e que procura o 5.º título,

MUNDIAL – CATAR 2015

→ Hoje → 3.º e 4.º lugares

Polónia-Espanha **13.30 h**

Arena Lusail Sports, em Lusail

→ Final

Catar-França **16.15 h**

Arena Lusail Sports, em Lusail

algo nunca conseguido.

Pela medalha de bronze jogarão, às 13.30 horas lusas, Polónia e Espanha, com os polacos ainda amargurados pela derrota contra o Catar. Garantido é a australiana Kylie Mi-

nogue ser a intérprete de um dos três concertos que rematarão a prova.

Entretanto, nas partidas de ontem, a Alemanha segurou lugar nos torneios de qualificação rumo aos Jogos Olímpicos de 2016 ao ser 7.ª, depois de vencer a Eslovénia por 30-27. O 5.º classificado é a Dinamarca, que ganhou à Croácia por 28-24, sendo que estas duas também estarão nos torneios de apuramento para os Jogos.

Na luta pelos melhores marcadores, Dragan Gajic (Eslovénia) lidera com 71 golos, mais 11 que Zoran Markovic (Catar).

H.C.

Águias perdidas no Minho

Guarda-redes do ABC, Humberto Gomes brilha com 16 defesas. Nuno Grilo lança anfitriões para a vitória com três golos num parcial de 5-2 após intervalo. Encarnados com erros a mais

DEPOIS de já ter ganho na Luz esta época (17-23), o ABC mostrou que tal desfecho não fora mero acaso e tornou a bater o Benfica. Desta feita por 29-24, num embate que dominou a partir da segunda metade da primeira parte e no qual reforçou o 3.º lugar na classificação, mantendo os lisboetas atrás.

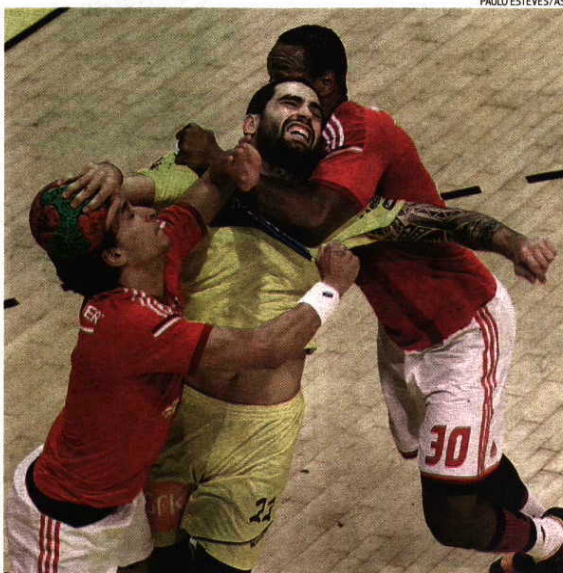
Com exibição em crescendo, o guarda-redes Humberto Gomes contou-se como uma das figuras da partida, ao registar 16 defesas em 41 remates das águias, mas sobretudo por muitas delas terem acontecido em fases cruciais face às incontáveis ocasiões em que o ABC se viu em desvantagem numérica. Além disso, na 2.ª parte, Humberto travou alguns contra-ataques, assim como dois livres de 7 metros quando, desesperadamente, os visitantes tentavam encurtar o fosso no marcador que, por três ocasiões, atingiu os seis golos — 26-20, 28-22, 29-23.

Foi o período de maior esplendor dos donos da casa, os quais faziam esquecer uns dez minutos iniciais desastrosos. Aos 11.25 m chegaram pela primeira vez à liderança

ANDEBOL — ANDEBOL 1 — 19.ª JOR.	
ABC	BENFICA
29	24
17 AO INTERVALO 14	
Humberto Gomes (GR)	Hugo Figueira (GR)
Bruno Dias (GR)	Vicente Alamo (GR)
Pedro Seabra (4)	Javier Borragan (2)
Diogo Branquinho (2)	Tiago Pereira (2)
David Tavares (3, 2 7m)	João Pais (2)
Ricardo Pesqueira (2)	Asier Marcos
Nuno Grilo (7)	Carlos Carneiro
João Pinto (4)	José Costa (1)
Hugo Roche (1)	Dário Andrade (7)
Gabriel Teca (1)	Elledy Semedo (3)
Nuno Rebelo	António Areia (5, 17m)
Fábio Vidrigo (4)	Cláudio Pedrosa (2)
Diogo Branquinho	Flávio Fortes
João Gonçalves	Paulo Moreno
Carlos Martins (1)	Davide Carvalho
Cláudio Silva	Alexandre Cavalcanti
CARLOS RESENDE	MARIANO ORTEGA

ÁRBITROS
Daniel Freitas e César Carvalho

dor dos donos da casa, os quais faziam esquecer uns dez minutos iniciais desastrosos. Aos 11.25 m chegaram pela primeira vez à liderança



Na visita a Braga Benfica não conseguiu retirar o ABC do 3.º lugar da classificação

CLASSIFICAÇÃO

→ Andebol 1 → 19.ª Jornada

Madeira SAD - Xico Andebol	29-24
ABC - Benfica	29-24
FC Porto - Gin. Santo Tirso	37-22
Agua Santa - Passos Manuel	37-32
ISMAI - Sporting	21-29
Sp. Horta - Belenenses	26-22

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	19	18	0	1	583-437	55
2 Sporting	19	15	2	2	599-486	51
3 ABC	19	15	1	3	601-491	50
4 Benfica	19	14	1	4	573-476	48
5 Madeira SAD	19	8	4	7	482-488	39
6 Agua Santa	19	8	2	9	518-495	37
7 Sp. Horta	19	8	1	10	523-545	36
8 Belenenses	19	7	1	11	471-529	34
9 Passos Manuel	19	6	1	12	542-582	32
10 ISMAI	19	5	2	12	479-537	31
11 Gin. Santo Tirso	19	2	0	17	452-625	23
12 Xico Andebol	19	0	1	18	466-598	20

20.ª Jornada, 4.ª rev.: Xico Andebol-FC Porto, Sporting-Madeira SAD, Passos Manuel-ABC, Belenenses-Agua Santa e Benfica-ISMAI. 11.ª rev.: Gin. Santo Tirso-Sp. Horta.

(8-7) para, pouco depois, assumirem de vez o comando graças a parcial de 4-0 (16-2). E se até então Fábio Vidrigo brilhara na ponta esquerda, no regresso dos balneários foi Nuno Grilo quem lançou o ABC.

No Benfica, problemas de finalização, maus passes e deficiências defensivas explicam muita coisa e se a diferença não se acentuou mais cedo, muito o devem ao brilhantismo de Dário Andrade no final do primeiro tempo e à eficácia de António Areia, com 5/7 em remates.

ABC derrotou Benfica

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 01-02-2015

Melo: Braga TV Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1a7b3a8d>

O ABC/UMINHO venceu, ontem, no Flávio Sá Leite, ao Benfica, em jogo a contar para a 19ª jornada, por 2-1.

Esta é já a segunda vez que o clube da capital é derrotado pelo académico esta temporada. Ambas começaram o jogo com os mesmos pontos, mas o ABC levava vantagem sobre os lisboetas fruto da vitória da primeira volta.

Os minhotas bateram-se de forma guerreira frente ao Benfica tendo mesmo culminado com a sua vitória.

Num ambiente acolhedor, onde se verificou casa cheia, com o público da casa a puxar pelo ABC incansavelmente, assistiu-se a um Benfica intimidado e com grandes dificuldades para passar no teste em Braga.

A grande figura do jogo foi Humberto Gomes, o guarda redes do ABC/UMINHO, que teve uma prestação notável, de grande calibre, negando por várias vezes o golo aos encarnados, acabando por ser um dos grandes responsáveis da vitória da sua equipa.